

Tractores Ibéricos fazem da Feira Nacional de Agricultura o seu retorno aos “palcos” nacionais

08/06/2021



Após cerca de ano e meio em que o mundo esteve suspenso, a normalidade vai voltando pouco a pouco e neste contexto a Tractores Ibéricos, importador da Kubota para Portugal, decidiu marcar novamente presença naquela que é uma das principais feiras agrícolas do país, a Feira Nacional de Agricultura.

Segundo Bruno Pignatelli, gerente da empresa, *a edição de 2021 da FNA* será aproveitada para voltar a estar próximo dos seus clientes, mostrando o que de melhor a Kubota desenvolveu nos últimos tempos.

Assim, em termos de máquinas, a feira contará com a presença do famoso trator M6, o que certamente trará muitos visitantes ao espaço da Tractores Ibéricos. Trata-se de um trator completamente desenvolvido e produzido no Japão, evoluído e bem preparado para as necessidades do campo português. É uma gama de tratores que se posiciona entre os 120 e os 140 cv, mas que aproveita ainda um boost de 20 cv para TDF e reboque, a ter em conta nas operações mais exigentes. Os modelos que estarão na FNA serão o 6122 e o 6132, de 120 e 130 cv, respetivamente.

No segmento mais básico estará presente a nova Série EK, um trator simples, com um preço muito competitivo, fruto da joint venture com o

fabricante indiano Escort. Neste caso é um trator de 26 cv que obterá bons frutos em Portugal, junto de uma agricultura menos profissional.

Paulo Vieira, da equipa comercial da Tractores Ibéricos realça ainda outra importante novidade, "vamos também apresentar na feira o novo trator 7003, que é uma evolução do 7002, com características mais avançadas. É um produto que colocará os nossos tratores de maior tamanho num patamar muito qualificado".

A Tractores Ibéricos irá também introduzir a nova linha L2, já com os novos motores Stage 5, em conformidade com as regras de emissões mais avançadas, exigidas a nível europeu e com um novo design muito apelativo.

Também nas linhas 4 e 5 poderemos contar com novas motorizações que serão, certamente, alvo de atenção por quem acorrer à feira.

No campo das alfaias, além da exposição da destacável gama de agricultura profissional, estarão também representadas linhas que equiparão os tratores de gama mais baixa, nomeadamente L e B.

Bruno Pignatelli considera que existe uma grande vontade por parte do público em visitar um evento como este. Foram muitos meses de isolamento, que finalmente parecem chegar ao fim. Como refere, *"nesta altura em que começa o verão e a maior parte das pessoas já estão vacinadas, e um pouco mais descontraídas, os encontros são uma bênção. Temos também sentido nos nossos concessionários uma grande vontade de visitar a feira e de estarem connosco. Estou convencido que irão transmitir aos clientes deles esse bem-estar. Sabemos que a feira não vai ter a componente de espetáculos noturnos, mas penso que as excursões diurnas com vontade de visitar, irão surgir"*.

Um renovado interesse pela agricultura

Para a equipa Tractores Ibéricos *"a prioridade atualmente é estabilizarmos o fabrico e toda a burocracia até o trator chegar aos concessionários e, em último lugar, ao cliente final, porque o problema que existe atualmente com a logística de componentes, peças e transportes está a criar alguma instabilidade nos prazos de entrega dos tratores. Ainda assim, tudo temos feito para que estes constrangimentos não se notem."*

Atualmente, parece existir um renovar do interesse na agricultura, prova disso são os excelentes números do mercado agrícola nos últimos tempos. Conforme refere Pignatelli, *"a pandemia colocou as questões em perspetiva e mostrou quais as atividades realmente fundamentais. A agricultura é sem dúvida uma delas"*.

E continua, *"A Kubota sabe há muitos anos que a agricultura é a essência para o futuro da humanidade. O crescimento constante da marca obriga-nos a estar focados constantemente no melhoramento do produto e do serviço. Desde que há 3 anos a Kubota Europe abriu portas, vem*

centralizando os seus serviços, e os produtos para o nosso mercado têm em França o local de montagem, logística e gestão. Há um projeto para, em 2022, também abrir um centro de peças com fornecimento para toda a Europa que vai agilizar todos os processos. Começámos também um programa a 3 anos de excelência de serviço pós-venda a nível dos concessionários”.

Os concessionários têm vindo a acompanhar estes novos ventos, a grande maioria já se está a adequar a 100% às novas diretrizes da marca quanto a imagem e serviços.

Rede de concessionários em movimento

A rede de concessionários vai tendo, como é natural, pequenos ajustamentos onde é necessário. Sempre com o foco no cliente final. Para tal existe um novo concessionário na região Oeste: Auto Rodas. Também no Alentejo existem novas abordagens: Samuel Salgado fica agora com grande parte do distrito de Évora (além do de Beja onde já atuava), e há já algum tempo a AgroAntinez opera em Portalegre e numa pequena, mas importante, parte dos concelhos do Nordeste de Évora. Conforme também refere Paulo Vieira *“temos todas as oficinas dos concessionários com ferramentas de diagnóstico obrigatórias. Estamos a avançar já também para esse projeto que é o melhoramento a 3 anos, por uma otimização a nível de serviços e de atendimento e modernização de instalações. Esperamos ter em 2024 todos os standards aperfeiçoados a nível do que se pode oferecer ao cliente final”.* Porque o cliente final é o centro da Kubota e da Tractores Ibéricos.